



ESTÁGIO SUPERVISIONADO: REFLEXÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Antonio Carlos Belarmino Segundo (1); Ítalo Pereira da Silva Medeiros (1); Júlio Pereira da Silva (2); Rodolfo Moreira Cabral (3); Marília Felix da Silva (4).

Universidade Estadual da Paraíba, carlos.matematica@live.com (1); Universidade Estadual da Paraíba, italopsm2014@gmail.com (1); Universidade Estadual da Paraíba, juliopereira86@yahoo.com.br (2); Universidade Estadual da Paraíba, rodolfomoreira.16@hotmail.com (3); Universidade Estadual da Paraíba, mari.felix.silva@hotmail.com (4).

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade relatar as observações e as práticas decorrentes durante o Estágio Supervisionado I, em Matemática, realizadas na Escola Estadual Normal Dom Expedito de Oliveira, localizada na cidade de Patos - PB. O Estágio Supervisionado tem o objetivo de exteriorizar o aprendizado acadêmico fora dos limites da instituição de ensino. É o espaço onde o discente irá desenvolver seus conhecimentos junto a escola escolhida. Onde se pode observar a prática de professores e vivenciar o cotidiano escolar. Durante o estágio procura-se esclarecer como o professor constrói a sua prática desde sua formação e sua atuação docente, e, desta forma, poder construir a prática pedagógica contínua e relacionar com a realidade escolar, por isso este momento oportuniza a experiência a futuros educadores. Durante o dia a dia da escola pode-se ver que, no processo educacional, o professor é aquele que faz a mediação das relações educativas e pode transformar a realidade escolar em uma nova perspectiva. O Estágio Supervisionado trata-se de uma experiência didática responsável por fornecer ao estagiário um embasamento para uma futura prática docente como meio de prepará-lo para o mercado de trabalho. A referida experiência foi vivenciada na Educação de Jovens e Adultos e, desta maneira, pode-se constatar as dificuldades vivenciadas e assim estabelecer metodologias para otimizar os processos de ensino e aprendizagem nesta modalidade.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Observação, Prática Docente.

INTRODUÇÃO

O atual quadro de educação, principalmente no tocante à Matemática, é bastante problemático, isso se deve a uma gama de fatores, mas principalmente podemos relacionar a maneira pela qual a disciplina vem sendo tratada por parte dos professores e também a pouca relação da disciplina da sala de aula com o cotidiano dos alunos.

Desta forma, observa-se a necessidade de se adequar o ensino às necessidades dos alunos para tentar se resgatar o apressado e identificação com a Matemática, uma área bastante necessária e que de certa forma está sendo deixada de lado em virtude das dificuldades que são identificadas na sala de aula.



O Estágio Supervisionado é uma experiência didática teórico-prática que visa apresentar ao estagiário um pouco da realidade de seu breve campo de trabalho. Esta experimentação surge como meio de aproximá-lo da realidade de uma Escola. Nela é possível que se analise as relações interpessoais entre professor-aluno, observe a reação dos alunos quando se apresenta um conteúdo e, além do mais, perceba o comportamento e as necessidades dos educandos.

A atividade de Estágio I é justamente o contato inicial do licenciando com a sala de aula. É nesse momento que se percebe as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos e a partir daí o estagiário analisa a prática do professor observado e busca meios de contornar a situação vivenciada e formas de contribuir de maneira eficaz para a melhoria da educação.

Nisso o estagiário, enquanto futuro professor, passa a analisar criticamente essa realidade e estabelecer suas futuras contribuições enquanto educador. A partir da observação pode-se denotar as principais resistências dos alunos e com isso estabelecer maneiras de vencer tais desafios.

O Estágio objetiva fornecer uma análise mais aprofundada da sala de aula de forma que se perceba de maneira clara o verdadeiro contexto no qual o aluno está inserido. Desta maneira, esta atividade diagnóstica surge para o estagiário como um verdadeiro leque de oportunidades de contribuir significativamente para a melhoria da Educação principalmente Matemática, pois o mesmo depois de perceber as situações de confronto ou mesmo desestímulo passa a estabelecer maneiras para em breve ministrar aulas em que aqueles problemas, que agora são barreiras, possam ser vencidos mais facilmente.

Entende-se, desta maneira, que o Estágio Supervisionado deve ser considerado um componente que articula o conhecimento construído durante a vida acadêmica, preparando os discentes para aplicá-lo em sala de aula como profissionais licenciados.

Desta forma, o presente artigo tem por objetivo descrever as atividades exercidas durante o Estágio Supervisionado I, na disciplina de Matemática, no ensino fundamental e médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos da Escola Normal Estadual Dom Expedito Eduardo de Oliveira. Além disso, será apresentada uma reflexão crítica sobre a realidade da educação nesta instituição de ensino, observando-se o rendimento dos alunos durante a execução das aulas, bem como o desempenho do professor em busca dos meios necessários para atingir seus objetivos com relação à aprendizagem.



METODOLOGIA

A metodologia utilizada durante as aulas foi uma pesquisa bibliográfica, feita através de uma investigação planejada e desenvolvida segundo normas metodológicas de análises de livros. Segundo Boccato (2006, p. 266), uma pesquisa bibliográfica:

[...] busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. (BOCCATO, 2006, p. 266)

Este estudo caracteriza-se também como descritivo, pois é possível executar o estudo, a análise, o registro e a interpretação de fatos presentes no cotidiano escolar, sem nossa intervenção. De acordo com Netto (2006, p. 10), “o processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo”.

E em meio a essas contribuições, o presente estudo traz uma descrição de um relato de experiência vivenciado pelos discentes da disciplina Estágio Supervisionado I, do Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Matemática, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus Patos, no ano de 2016, no qual busca-se pontuar o caminho por nós percorrido e os desafios enfrentados.

O estágio supervisionado, que trata do primeiro contato do licenciando com o seu campo de trabalho, proporciona ao discente o conhecimento da escola, sala de aula e público de trabalho e, através disso, o estagiário fortifica sua profissionalização. Sendo assim, o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia. (Pimenta e Lima, 2004)

Por conseguinte, entende-se a importância do estágio e da maneira como ele é vivenciado pelo discente na construção de seu perfil docente. Ao seguir o caminho do estágio como pesquisa, o graduando começa a perceber com mais clareza o seu papel como educador, transformador da realidade e, conseqüentemente, passa a tomar mais cuidado ao analisar e exercer sua práxis, buscando a melhoria do ensino e contribuindo com a qualidade da educação brasileira de um modo geral.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Escola Estadual Normal Dom Expedito de Oliveira está localizada na Rua 05 de Agosto, s/n, no bairro Belo Horizonte em Patos, próxima ao Hospital Regional Janduí Carneiro, uma das mais antigas escolas da cidade. A instituição foi criada em 1969 pelo Governo do Estado da Paraíba mas foi oficializada somente em 27 de fevereiro de 1971. É constituída por 37 salas de aula, dentre as quais 16 são do ensino fundamental e 9 são destinadas ao ensino médio, sala de professores, biblioteca, sala de vídeo, secretaria, banheiros para alunos, banheiros para professores, quadra de vôlei e uma sala para futura instalação de um laboratório de informática.

Na referida escola funcionam turmas de Ensino Fundamental I, Fundamental II nas modalidades regular e Educação de Jovens e Adultos (EJA), ensino médio regular, EJA e médio profissionalizante no qual é ofertado o curso de Técnico em Secretariado além de turmas vinculadas à Escola que funcionam em unidades prisionais da cidade.

Pode-se observar um grande empenho por parte do gestor, que está há pouco tempo no cargo, na tentativa de melhorar o quadro geral da escola a exemplo de preparar melhor os alunos para as avaliações externas a exemplo do IDEB e IDEB/PB, os quais não estão, até então, de certa forma um pouco defasados. A equipe administrativa é formada pelo diretor, vice-diretora e secretária escolar os quais contam com aproximadamente 700 alunos e quase 50 funcionários dentre professores e equipe técnica.

O Projeto Político Pedagógico está atualmente passando por uma reformulação já que estava há um certo tempo sem modificações e estas mudanças estão sendo feitas pela gestão juntamente com toda a comunidade escolar. O planejamento é realizado quinzenalmente por área temática e semanalmente por disciplina, fazendo com que, desta maneira, as ações desenvolvidas sejam de combate aos principais problemas enfrentados que são: evasão escolar, principalmente no turno noturno; baixa participação dos responsáveis pelos alunos; desestímulo e desinteresse pela sala de aula por parte dos alunos; estudantes com problemas relativos à violência, dentre outros.

A estrutura da instituição carece de reformas e uma melhoria nos materiais didáticos a exemplo de laboratórios, livros e jogos didáticos. Apesar desses problemas, as salas de aula são amplas e de certa forma bem ventiladas e acessíveis aos alunos que embora reclamem, gostam da Escola e se sentem acolhidos. O processo de avaliação leva em consideração o conhecimento além do desenvolvimento do senso crítico do aluno, fazendo com que o mesmo seja agente efetivamente participante das discussões acerca da vida escolar.



A primeira aula observada ocorreu logo após a realização da diagnose escolar, nesta foi feito um levantamento acerca da realidade da Escola, suas principais concepções de planejamento e avaliação. Na primeira observação foi apresentado o assunto de matrizes. O tema foi trabalhado pelo professor da disciplina, cuja aula foi expositiva e explicativa e aconteceu nas turmas da 2ª série do ensino médio EJA.

A princípio, foi realizada, pelo professor, uma breve recapitulação dos assuntos necessários para que mesmo quem não tivesse assistido às aulas anteriores do docente pudesse acompanhar o conteúdo. Posteriormente, o professor revisou o conteúdo, além de mostrar alguns exemplos de adição e subtração de matrizes.

No decorrer da aula, foi possível perceber que a turma conhecia os conteúdos explanados. Eles se mostraram atentos às explicações e interagiam sempre que achavam necessário, seja tirando dúvidas ou pontuando informações relevantes acerca do conteúdo abordado. O docente, conhecedor da realidade de seus alunos, trabalhou o conteúdo de forma clara e adequada à sua linguagem.

Na segunda aula, ainda no mesmo dia, o professor utilizou uma lista de atividades referentes às explicações dadas na aula anterior e do conteúdo ministrado. Ele retirou algumas questões da lista proposta e trabalhou com os alunos em sala, deixando as demais como questões extras para os discentes. Nas questões trabalhadas em sala de aula, alguns alunos conseguiram responder completamente e de maneira correta.

Mesmo com algumas disparidades, foi possível que o professor prestasse assistência a todos os alunos em quase todos os momentos, acompanhando a resolução das questões da lista e, com isso, identificando deficiências dos alunos nas operações matemáticas básicas, como soma e subtração, o que tornava a resolução das questões processos lentos. Observou-se, também, que a turma estava, basicamente, em um nível homogêneo de conhecimentos e habilidades, fator que pode ser decorrente da baixa quantidade de estudantes na turma.

Também foi notória uma maior concentração e interação dos alunos em relação à aula anterior, além do bom nível de interesse demonstrando por eles. Esses bons resultados, mesmo superadas as dificuldades citadas, mostram a eficácia do uso de exercícios de fixação e de fatores motivacionais.

Em nossa última observação na escola, o professor trabalhou mais uma vez uma aula expositiva e explicativa com resolução e comentários de exercícios, onde, novamente, os estudantes demonstraram empolgação, participando da aula e dialogando com o professor.



A atividade de observação na Educação de Jovens e Adultos mostrou-se bastante colaborativa uma vez que esta modalidade deve concentrar experiências cada vez mais sugestivas como forma de melhorar a aprendizagem nas turmas de EJA. Essas, na maioria das vezes, são caracterizadas por uma grande evasão escolar e também um desajuste na idade nos alunos, o que ocasiona certas disparidades entre o nível e habilidades dos educandos.

Durante a disciplina de Estágio, foram desenvolvidas diversas atividades integradas sobre estágio, foram feitas explanações sobre o que era e como preencher a documentação de estágio além de debates acerca de temas pertinentes a sala de aula. Desse momento participaram várias turmas da mesma disciplina tornando, desta maneira, a discussão e os debates cheios de argumentos. Foram discutidas as relações interpessoais da sala de aula e as contribuições de vários teóricos para a Educação.

Inicialmente foi trabalhado como preparar um plano de aula e como desenvolver a prática de forma que contemple o que proposto no plano e em encontros posteriores foi trabalhado a documentação obrigatória. Durante estes encontros foram trabalhadas diversas temáticas bastante relevantes ao desenvolvimento do professor no desenrolar de sua prática docente.

Ainda nos encontros integrados foram trabalhados também dois livros como forma de incentivo à leitura acadêmica: “A Escola e o conhecimento fundamentos epistemológicos e políticos” de Mário Sérgio Cortella e “Professores reflexivos em uma Escola reflexiva” de Isabela Alarcão.

Ambos os livros foram propostos para serem lidos pelos alunos e no dia marcado para o debate de cada um deles foi proposto uma atividade prática de debate em grupos para cada um dos capítulos dos livros. Os debates foram bastante proveitosos. Por envolver diferentes cursos de graduação e níveis de estágio apareceram diferentes concepções acerca do trabalho em sala de aula e surgiram dúvidas sobre como resolver determinadas situações típicas do trabalho do professor e os próprios alunos foram capazes de solucionar estas dúvidas.

As referidas leituras embasaram o processo de elaboração do artigo final de forma a colaborar com as contribuições dos referidos teóricos para a Educação e isso ajudou significativamente a formação acadêmica dos mesmos.

Um dos objetivos do estágio supervisionado é contemplar novas realidades e práticas de ensino, para que haja o enriquecimento pedagógico. Para isso, foram realizadas atividades práticas de observação em Escolas em São José do Egito – PE. Assim, antes do início da supervisão de aulas na Escola Normal, na cidade de Patos - PB, foi realizada uma visita a duas instituições de ensino na



referida cidade para comparar a realidade da educação dos dois estados, usando como referência algumas escolas.

Ao chegar à cidade, os estudantes foram inicialmente apresentados à Escola Municipal Naná Patriota, onde foram recebidos pela sua equipe. No auditório da escola, foi falado sobre as propostas pedagógicas da escola, com destaque para a disciplina Poesia Popular, implantada no currículo da escola. Alguns alunos da instituição realizaram demonstrações do que aprendiam na disciplina. Em seguida, todos se deslocaram pela escola para conhecer o resto de sua estrutura física.

Em seguida, dois grupos foram divididos, onde cada um iria a uma escola diferente. Na Escola Estadual de Referência Oliveira Lima, a segunda a ser visitada, houve a apresentação de uma atração musical da cidade, que cantou clássicos da música local, depois, todos foram até a biblioteca da escola para a fala do diretor, que relatou tudo sobre a escola, desde sua estrutura física a suas metodologias de ensino. Foi possível observar que um grande diferencial é que os alunos participam ativamente da educação na escola, havendo inclusive alunos monitores que servem para auxiliar os demais colegas com suas dificuldades e recepcionar os novos estudantes. Após a apresentação todos puderam conhecer a estrutura física da escola. Em visita aos laboratórios, foram realizadas demonstrações do que os alunos desenvolvem.

Levando em conta as escolas visitadas na cidade de São José do Egito – PB e Patos – PB, é possível constatar que a educação no estado do Pernambuco pode estar caminhando mais rapidamente para um resultado melhor em relação à Educação pública paraibana, já que conta com investimentos mais bem elaborados e escolas mais equipadas para receber os alunos. Entretanto, todas as escolas visitadas apresentaram dificuldades encontradas em diversos pontos seja na estrutura física ou pedagógica.

CONCLUSÕES

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) nº 9394/96, o Estágio Supervisionado é uma exigência nos cursos de formação de professores referente à formação profissional, uma vez que oportuniza a ambientação dos discentes com a área em que atuarão e viabiliza a interação real entre teoria e prática.

O estágio possibilita aos futuros licenciados a compreensão das ações praticadas dentro de uma unidade de ensino, dando, assim, uma prévia da realidade escolar, interferindo diretamente na



criação de expectativas sobre o contexto educacional do Brasil, mesmo que de forma ampla e abstrata, e da região.

As aulas observadas no decorrer da disciplina Estágio I proporcionaram uma aprendizagem de maneira significativa. O real objetivo de permanecer em um ambiente educacional, contribuindo para a carreira profissional, como também se vivenciou a relação professor-aluno e a postura de um educador em sala de aula.

Por esse motivo, foi possível ter o contato necessário com o ensino fundamental e médio dentro de sala de aula através do Estágio, e assim ganhou-se o aprendizado que essa modalidade exige dos profissionais: que estejam preparados para enfrentar os empecilhos encontrados. Estes, são em relação ao ensino voltados ao fundamental e médio. Foi possível traçar objetivos e obter conhecimentos significativos de lidar com essa modalidade de ensino.

Com isso, pode-se concluir que essa experiência vai ficar marcada como um momento único e proveitoso mediante do que foi praticado em sala de aula, junto dos alunos e professores da instituição. Percebeu-se também que não é tão fácil trabalhar com a Educação de Jovens e Adultos, mas diante de algumas dificuldades encontradas, pode-se desenvolver um trabalho de reconhecimento para que se atinja algo desejado de maneira pedagógica.

Esta disciplina proporcionou o contato com a prática social e o convívio na escola, criando condições para perceber os problemas e soluções inerentes à atividade docente. Na sala de aula, deve-se buscar a experiência em cada detalhe que pode e deve ser observado por meio do convívio com os alunos, da análise da postura do professor e da apreciação da relação entre eles.

Por se tratar de um estágio de observação em que, licenciandos se colocam no papel de observador, pôde-se ver de perto como se constitui a dicotomia existente entre as teorias aprendidas em sala de aula e a prática exercida nas escolas. O estágio também clareou a percepção, enquanto futuros docentes, sobre o trabalho que acontece na escola, bem como o perfil do aluno que se encontrará quando no exercício da profissão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2005.

BOCCATO, Vera Regina Casari. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ.: São Paulo, 2006.



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CORTELLA, Mario Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1998.

NETTO, Alvim Antonio de Oliveira. **Metodologia da Pesquisa Científica**. 2º ed., Florianópolis: Visual Books, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.